
1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns
Unidade de Origem:	ADM - Administração

Período da Ação

Início Previsto:	04/01/2012
Término:	30/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Medicina Veterinária
Linha de Extensão:	Saúde da família

1.2 Resumo

Título:	ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA CONSCIENTIZAR AS POPULAÇÕES DE QUATRO BAIRROS DA CIDADE DE GARANHUNS - PE QUANTO AO RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR PARASITOS ENCONTRADOS EM FEZES DE CÃES EM PRAÇAS E VIAS PÚBLICAS
----------------	---

Resumo da proposta:	As doenças zoonóticas que acometem os cães, dentre as quais, as helmintoses podem causar problemas de saúde pública. Os cães infectados por parasitos gastrintestinais eliminam ovos, larvas e oocistos de parasitos no ambiente podendo contaminar o homem. As praças públicas, caixas de areia em parques ou escolas são os locais de maior risco de infecção humana, em especial as crianças por brincarem nestes locais. Se os animais infectados por exemplo, <i>Ancylostoma</i> spp. e <i>Toxocara</i> spp., defecarem nestes locais, ocorrerá contaminação do solo, proporcionando a infecção dos humanos. No Brasil, é alta a incidência de <i>Ancylostoma</i> spp. e <i>Toxocara</i> spp. em praças públicas de municípios situados em vários estados. Em Pernambuco, análises em Garanhuns durante o ano de 2011, registraram alta incidência de parasitos zoonóticos em fezes de cães depositadas em locais públicos do bairro Boa Vista expondo a população humana à infecção. O presente estudo tem por objetivo dar continuidade ao projeto supracitado e expandir o trabalho de conscientização da população de quatro bairros da cidade de Garanhuns-PE, por meio de educação sanitária, quanto aos riscos de transmissão de parasitos gastrintestinais, bem como, enfatizar a importância dos cuidados com a saúde dos animais para promover a prevenção contra as zoonoses.
----------------------------	---

Palavras-chave:	<i>Ancylostoma</i> spp., <i>Toxocara</i> spp., zoonoses, saúde pública.
------------------------	---

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	2348 horas
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Garanhuns - Pernambuco
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não

Tem inscrição: Não

Local de Realização: bairros Aloísio Pinto, Cohab II, Mundaú e João da Mata, Garanhuns-PE

Período de Realização: 05/01/2012 a 30/11/2012

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido:

Número de pessoas atendidas: 1026

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100): 100

Certificados

Unidade Geral Responsável: Unidade Acadêmica de Garanhuns

Unidade Geral Responsável: Administração

Número para Participantes: 0

Número para Equipe de Execução: 6

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Geral Conscientizar a população de baixa renda da cidade de Garanhuns-PE, quanto aos riscos de contaminação ambiental e infecção humana por meio de parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico de cães domiciliados e errantes. Específicos - Realizar levantamento de praças e vias públicas sem pavimentação contendo fezes de cães contaminadas por parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico nos bairros Aloísio Pinto, Cohab II, Mundaú e João da Mata; - Identificar os parasitos encontrados nas fezes de cães coletadas nas praças e vias públicas sem pavimentação nos bairros Aloísio Pinto, Cohab II, Mundaú e João da Mata. - Explicar para a população quais são os parasitos que podem ser adquiridos por meio das fezes de cães depositadas em vias públicas; - Esclarecer a população quanto aos riscos de transmissão de parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico por meio de fezes de animais; -Mostrar para a população a importância dos cuidados com a saúde dos cães e outros animais para promover a prevenção contra as zoonoses;

Objetivos Realizados:

Geral Conscientizar a população de baixa renda da cidade de Garanhuns-PE, quanto aos riscos de contaminação ambiental e infecção humana por meio de parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico de cães domiciliados e errantes. Específicos - Realizar levantamento de praças e vias públicas sem pavimentação contendo fezes de cães contaminadas por parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico nos bairros Aloísio Pinto, Cohab II, Mundaú e João da Mata; - Identificar os parasitos encontrados nas fezes de cães coletadas nas praças e vias públicas sem pavimentação nos bairros Aloísio Pinto, Cohab II, Mundaú e João da Mata. - Explicar para a população quais são os parasitos que podem ser adquiridos por meio das fezes de cães depositadas em vias públicas; - Esclarecer a população quanto aos riscos de transmissão de parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico por meio de fezes de animais; -Mostrar para a população a importância dos cuidados com a saúde dos cães e outros animais para promover a prevenção contra as zoonoses;

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 100

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não

Integração acadêmica: Sim

Descrição: Os discentes fizeram primeiramente uma pesquisa parasitologica nos bairros estudados. Após detectados os parasitos gastrintestinais, foram desenvolvidas ações educativas para divulgar os resultados aos interessados, bem como, disseminar o conhecimento sobre zoonoses e prevenção das mesmas junto aos

moradores do bairros estudados e aos discentes, docentes e funcionários de escolas municipais, estaduais e particular situadas nos bairros Cohab II e Aloísio Pinto, Mundaú e João da Mata. Os resultados técnico-científicos estão descritos abaixo: A visita aos bairros foi de suma importância, pois proporcionou ao projeto a identificação de praças e vias públicas sem pavimentação, como também permitiu a coleta de material fecal e identificação de parasitos com potencial zoonótico nos mesmos nos bairro João da Mata, Cohab II, Mundaú e Aloísio Pinto. No bairro João da Mata, das amostras coletadas nas vias públicas, 71,43% (10/14) estavam positivas para parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico e 28,57% (04/14) negativas. Entre as dez amostras positivas, 90,00% (09/10) apresentaram infecção simples por *Ancylostoma* spp., e 10,00% (01/10) das amostras apresentaram infecção mista por *Ancylostoma* spp. e *Dipylidium caninum*. Dentre as amostras obtidas nas praças públicas do bairro, 11,76% (02/17) foram positivas, sendo que 100,00% (02/02) apresentaram infecção mista por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. Desta forma, as quinze amostras restantes (88,24%) apresentaram-se negativas. No bairro Cohab II, das amostras coletadas nas vias públicas, 69,23% (27/39) foram positivas e 30,77% (12/39) apresentaram-se negativas. Entre as amostras positivas 70,37% (19/27) apresentaram infecção simples por *Ancylostoma* spp., 7,41% (02/27) com infecção por *Toxocara* spp., 7,41% (02/27) com infecção mista por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., 7,41% (02/27), com infecção mista por *Ancylostoma* spp., e *Isospora* spp., 3,70% (01/27) com *Ancylostoma* spp. e *Trichuris* spp. e 3,70% (01/27) com infecção mista por *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Strongyloides* spp. No bairro Mundaú, das amostras coletadas nas vias públicas, 96,43% (27/28) foram positivas e 3,57% (01/28) apresentaram-se negativas. Entre as amostras positivas 59,26% (16/27) apresentaram infecção simples por *Ancylostoma* spp., 14,81% (04/27) com infecção mista por *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp., 11,11% (03/27) com infecção mista por *Ancylostoma* spp. e *Dipylidium* spp., foi obtida uma amostra, 3,71% (01/27), que apresentou infecção mista por *Ancylostoma* spp., *Dipylidium* spp., e *Trichuris* spp., foram obtidas 11,11% (03/27) amostras também de infecção mista porém por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. e *Dipylidium* spp. No bairro Aloísio Pinto, das amostras coletadas nas vias públicas, 33,33% (12/36) foram positivas e 66,67% (24/36) apresentaram-se negativas. Entre as amostras positivas 83,34% (10/12) apresentaram infecção simples por *Ancylostoma* spp., 8,33% (01/12) com infecção mista por *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp., *Trichuris* spp. e *Isospora* spp., ainda foi obtida outra amostra, 8,33% (01/12), que também apresentou infecção mista, entretanto por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. Com a visita a Secretaria de Educação de Garanhuns, foi possível realizar o levantamento das escolas existentes nos bairros João da Mata, Aloísio Pinto e Cohab II, sendo o Mundaú ausente de instituição de ensino. Na escola Padre Dehon (Figura 01 – A), localizada no Bairro João da Mata, as atividades foram realizadas com crianças da 1ª a 5ª fase do ensino fundamental e alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos), alcançando um número de aproximadamente de 150 pessoas, distribuídas entre alunos, professores e demais funcionários da escola. Entre as atividades desenvolvidas foram proferidas palestras com o auxílio de equipamentos de multimídia como data show e notebook. As palestras foram realizadas com uma linguagem simples e dinâmica, para que os discentes pudessem absorver o tema abordado, repassassem a mensagem aos demais membros de sua família, amigos e vizinhos, havendo assim a possível disseminação do assunto abordado no projeto. Durante a realização das palestras foi lançada uma pergunta sobre o conceito de zoonose e nenhum dos discentes sabiam o conceito técnico dessa palavra, havendo uma contradição com Lima et al. (2009), que revela em seu estudo que 28% dos discentes entrevistados tinham o conhecimento sobre o significado de tal conceito. No presente estudo, constantemente os discentes falavam que já tinham visto algo parecido com as imagens mostradas nos slides das apresentações, faziam perguntas sobre o tema exposto, mostrando assim o interesse em ter mais conhecimentos sobre o tema abordado no projeto, ficando claro que há uma certa carência por parte das instituições de ensino relação ao tema voltado para a saúde pública. Após a realização das atividades foram lançadas propostas aos responsáveis pela escola, de serem realizadas brincadeiras com os discentes da 1ª a 5ª fase do ensino fundamental para avaliar se houve a absorção do tema trabalhado por parte dos alunos, mas infelizmente por causa do pouco tempo disponibilizado pela escola foram realizadas apenas perguntas sobre o tema voltado às zoonoses, as quais foram respondidas satisfatoriamente, mostrando que os alunos adquiriram o conhecimento de como se prevenir e a importância de dar uma melhor condição de saúde ao seu cão, uma vez que o trabalho é voltado para as zoonoses transmitidas através de parasitos gastrintestinais de caráter zoonótico desse animal. Foram distribuídos materiais educativos como desenhos para colorir, caça-palavras e gibis ilustrativos voltados ao tema exposto, para que pudessem brincar

em casa e disseminar a ideia trabalhada aos demais membros da família. No encontro com os alunos do EJA foi realizado palestras e distribuição de material educativo como panfletos e gibis ilustrativos. Na realização das atividades educativas, foi visto que há o conhecimento sobre o risco que fezes de cães podem trazer a saúde humana, mas não sabiam o termo técnico desses riscos, estando de acordo com Lima et al. (2009). Ao final das atividades foi lançada a proposta aos discentes que tinham cães em casa de realizar o exame de fezes de seus animais, na intenção de diagnosticar possíveis parasitos gastrintestinais de caráter zoonótico, iniciando assim as medidas de prevenção contra as zoonoses. Os exames foram realizados em um total de nove cães, onde 33,33% (03/09) estavam positivos para parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico. Destes, 66,66% (02/03) apresentaram *Ancylostoma* spp. e 33,33% (01/03) estava parasitado por *Toxocara* spp. A visita realizada na escola Padre Dehon proporcionou a realização das atividades do projeto no colégio particular Santa Joana D'arc, situada no bairro da Cohab II (Figura 01 – B), havendo um contato com aproximadamente 250 pessoas entre alunos e funcionários do referido colégio. Isso só foi possível por intermédio de uma professora da Escola Padre Dehon que trabalha no colégio citado, onde é coordenadora pedagógica do mesmo. As atividades lá realizadas foram divididas em quatro momentos com alunos das seguintes séries: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª. Foi realizada apresentação de palestra e distribuição de material educativo (gibis, panfletos, caça-palavras, material para colorir) entre os alunos e professores presentes no momento das atividades. A realização dessas atividades foi de suma importância, pois sendo um colégio particular, era possível ver a necessidade de aprendizagem dos alunos no que diz respeito à saúde pública e prevenção contra zoonoses a partir do interesse dos alunos em saber mais sobre tal assunto. Foi lançado o convite ao colégio para uma conversa com os pais no momento da reunião de pais e mestres do primeiro semestre, mas por motivos maiores do colégio essa reunião não pode ser executada por haverem atividades extras, as quais não podiam ser dispensadas. Na visita à Escola Municipal José Brasileiro, situada no bairro Aloísio Pinto, as atividades foram desenvolvidas com alunos com idade entre 5 e 17 anos, os quais estão distribuídos entre a 1ª a 5ª fase do ensino fundamental I e 6ª e 9ª fase do ensino fundamental II. Nessa escola as atividades foram realizadas inicialmente com crianças, as quais demonstraram não saber sobre o assunto, pois não houve nenhuma interação perguntas-respostas entre a equipe executora das atividades e as crianças. Ao final da apresentação, por meio de ferramentas audiovisuais, surgiram perguntas relacionadas ao que viram na apresentação sobre zoonose. Além de ser apresentado para os alunos, o trabalho foi transmitido para os funcionários da escola que se faziam presente durante a atividade, chegando aproximadamente a um total de 100 pessoas. O trabalho realizado na mesma escola com os alunos do ensino fundamental II teve algumas interações relacionadas ao tema por parte dos alunos. Os quais tinham pouca noção do que significava a palavra zoonose e quais os riscos que estavam expostos quando tinham contato com pés descalços com solos e regiões com ausência de saneamento básico, corroborando com Lima et al. (2010) que em sua pesquisa encontrou resultados significativos em seu estudo voltado ao conhecimento das pessoas sobre zoonose. Houve um ponto negativo na escola José Brasileiro, uma pequena falha por parte da direção no que diz respeito a assistência para com os executores do projeto, havendo um pouco de dificuldade na realização das atividades, como por exemplo controlar o excesso de conversa entre os alunos, mas nada que impedisse a realização das atividades. Ao final de cada apresentação, apesar de algumas dificuldades já citadas, os resultados esperados foram alcançados, perguntas foram realizadas e as respostas por alguns alunos, àqueles mais interessados, foram obtidas com êxito, mostrando assim o interesse em saber sobre o tema abordado no trabalho desenvolvido. Houve distribuição de material educativo para todas as turmas as quais foram apresentadas o trabalho, tendo esse meio como ferramenta para disseminação extramuros da mensagem do trabalho. Por fim, a Escola Estadual Simão Gomes (Figura 02), situada na Cohab II, foi a última a ser visitada, sendo realizada visitas em 13 turmas dessa escola, as quais se encontraram divididas entre 1ª a 5ª fase do ensino fundamental I e 6ª a 9ª fase do ensino fundamental II, como também 1º e 2º anos do ensino médio, abrangendo alunos entre os 5 aos 17 anos de idade. As atividades desenvolvidas nessa escola foram bem sucedidas, pois desde o início de cada palestra havia a interação por parte dos discentes com a equipe executora do projeto, interações essas voltadas ao assunto do projeto. A atenção dos alunos e professores presentes no momento das palestras foi de tamanha satisfação, havendo uma boa execução das atividades propostas nessa escola. Perguntas eram frequentemente realizadas pelos que estavam presentes nas atividades e respondidas na medida do possível pelos executores do projeto. Essa atividade foi proporcionada a aproximadamente 400 pessoas distribuídas entre

alunos e funcionários da referida instituição de ensino. Vale ressaltar que em todas as escolas visitadas, ao final de cada palestra foram distribuídos panfletos e materiais educativos (caça-palavra, desenhos para colorir, quebra-cabeças) confeccionados pela equipe executora do presente projeto, e um gibi doado pela empresa de produtos veterinários BAYER, como forma de disseminar a ideia do projeto através dos discentes, professores e funcionários de cada escola. No bairro Mundaú foi realizada uma atividade diretamente com os moradores do mesmo, uma vez que o referido bairro não possui escolas, chegando a aproximadamente 30 famílias. Após a realização das visitas às casas do bairro citado para coleta de material fecal dos cães domiciliados, houve o contato com os tutores dos animais diagnosticados positivamente para parasitos gastrintestinais de caráter zoonótico para levarem os animais ao ambulatório da UAG a fim de receberem a doação do tratamento adequado tratamento (Figura 03). Essa ação foi de suma importância, pois não foi apenas realizada a distribuição de material educativo, uma vez que há chances desse material ser descartado pelos moradores sem mesmo terem sido lidos, foi realizado o contato pessoalmente dos executores do projeto com os tutores e seus animais. Esse contato direto permitiu que alunos e professores da UAG/UFRPE tivessem a chance de esclarecer melhor a importância da prevenção sanitária dos animais no que diz respeito as zoonoses que podem ser adquiridas por meio de cães. Além da administração do medicamento aos animais por parte da equipe executora do projeto, foram doados medicamentos, os quais precisavam de um tempo para ser feita a administração da dose seguinte, havendo assim o final do tratamento. Ao final do atendimento de cada animal que foi levado ao ambulatório clínico de pequenos animais da UAG/UFRPE, foi feita mais uma vez a distribuição de material educativo para reforçar a mensagem já transmitida no momento das visitas aos domicílios do bairro em questão, uma vez que se trata de um bairro bastante carente e que fica próximo as localidades da universidade e que precisa mais desse tipo de informação e atividades voltadas ao assunto sobre educação sanitária veterinária e humana. Após a aplicação do inquérito epidemiológico aos responsáveis dos animais (Tabela 01) foi observado que 57,93% dos responsáveis afirmaram que desverminam seus animais. Em relação à alimentação predominou o consumo de comida caseira e ração (45,24%). No entanto, a maioria (79,37%) não observou perda de peso, nem diarreia (64,28%) nos cães. A grande maioria (96,04%) dos animais não são esterilizados e são vacinados 83,34%. Em relação a presença de ectoparasitos, 51,58% dos responsáveis relataram não observarem ectoparasitos nos cães. Quanto ao ambiente de permanência do animal, a maioria permanece no quintal (83,34%). Em relação ao acesso a rua, 55,55% tem acesso a rua, sendo que 78,57% são acompanhados, quanto ao destino dos dejetos dos animais, 69,05% dos entrevistados declararam depositar no lixo sendo que 11,90% permanecem nas vias públicas. Na avaliação do ambiente no entorno das residências onde há a presença dos animais, foi observado que a grande maioria das ruas não possui saneamento básico, influenciando na frequência de infecções por ancilostomídeos, por apresentar condições de umidade ideais, pois as larvas eclodem dos ovos cerca de 24 horas após chegarem ao solo. LILLEY et al (1997) afirmaram que a frequência de infecções por geohelmintos é influenciada por variáveis de natureza ambiental e que modificações introduzidas pela atividade humana podem alterar a distribuição dessas espécies, facilitando ou dificultando sua ocorrência. Na avaliação do conhecimento sobre zoonoses, 86,50% dos entrevistados não sabiam o significado do termo zoonose, porém quando perguntado se cães podiam transmitir doenças, todos eles afirmaram que sim. Na questão de água e alimentos como veículo de transmissão de doenças, 84,13% afirmaram que pode haver a transmissão e 93,65% afirmaram que ao andar descalço poderiam estar expostos a verminoses. Os dados encontrados nesse estudo são compatíveis com os relatados por Lima et al. (2010), onde no seu estudo constatou que 28,00% de entrevistados conheciam o termo zoonose e entre as principais medidas higiênico-sanitárias citadas foram: andar calçados e higienização de alimentos, uso de água filtrada e utilização de anti-helmínticos. A aplicação do inquérito epidemiológico aos moradores dos bairros João da Mata, Mundaú, Aloísio Pinto e Cohab II, juntamente com o fornecimento de sacolas plásticas personalizadas com ilustrações sobre prevenção contra zoonoses (ANEXO 01) para coleta das fezes caninas no momento de passeios mostrou aos responsáveis pelos animais, a importância de realizar o exame parasitológico de fezes dos seus animais de estimação para pesquisa de parasitos com potencial zoonótico, bem como, esclareceu o conceito zoonose. Desta forma, a disseminação extramuros do conhecimento, juntamente com as medidas de controle e profilaxia indicadas aos responsáveis pelos animais nas visitas as residências e na ação desenvolvida com os moradores do bairro Mundaú foi muito importante para que passem a cuidar da saúde dos seus animais, tendo como a prevenção da saúde dos mesmos e de suas famílias.

Integração entre as áreas de conhecimento:	Sim
Descrição:	Houve integração da Parasitologia veterinária com educação, onde os discentes utilizaram a educação sanitária para a conscientização da população de quatro bairros de Garanhuns quanto a importância dos cuidados com a saúde animal e prevenção contra as zoonoses.
Publicações:	Sim
Descrição:	Os resultados obtidos foram divulgados na forma de apresentação no XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária na cidade de São Luiz – MA, setembro de 2012.
Capacitação técnico-científicas:	Sim
Descrição:	Os discentes de Medicina Veterinária envolvidos na execução do projeto receberam treinamento sobre diagnóstico e identificação de parasitos gastrintestinais das amostras fecais caninas coletadas, bem como, aprenderam a desenvolver ações educativas sobre o assunto junto às populações estudadas.
Divulgação da Tecnologia:	Sim
Descrição:	A equipe executora do projeto confeccionou materiais educativos como folders, quebra-cabeças, bem como, desenhos para colorir, caça-palavras e gibis ilustrativos voltados ao tema exposto, para que os alunos das escolas onde o projeto foi desenvolvido pudessem brincar em casa e disseminar a ideia trabalhada aos demais membros da família.
Resultados efetivos e eficientes:	Sim
Descrição:	Durante a realização das atividades desenvolvidas do projeto, os resultados obtidos foram eficientes. As ideias do trabalho foram bem aceitas pelos responsáveis das instituições de ensino, frente à importância de levar informações no que diz respeito à Saúde Pública voltada para as zoonoses causadas por parasitos gastrintestinais de cães, que são na maioria das vezes, esquecidas pelos proprietários de animais de estimação e até pelas próprias escolas e Secretarias de saúde dos municípios. As atividades desenvolvidas nas escolas foram bem sucedidas, pois desde o início de cada palestra havia a interação por parte dos discentes com a equipe executora do projeto, interações essas voltadas ao assunto do projeto. A atenção dos alunos e professores presentes no momento das palestras foi de tamanha satisfação, havendo uma boa execução das atividades propostas. Perguntas eram frequentemente realizadas pelos que estavam presentes nas atividades e respondidas pelos executores do projeto. Foi realizada uma ação de tratamento dos animais junto aos moradores do bairro Mundaú que foi de imensa satisfação, pois essa ação despertou o interesse por parte dos moradores que se fizeram presentes com seus animais em saber sobre as zoonoses e como fazer para se prevenir contra elas. Desta forma, a disseminação extramuros do conhecimento, juntamente com as medidas de controle e profilaxia indicadas aos responsáveis pelos animais nas visitas as residências e na ação desenvolvida com os moradores do bairro Mundaú foi muito importante para que passem a cuidar da saúde dos seus animais, tendo como a prevenção da saúde dos mesmos e de suas famílias. Diante do exposto, é esperado que as pessoas, não apenas aquelas a quem o projeto foi destinado, mas aquelas que estiveram presentes no momento da realização das atividades, tomem consciência da importância do tratamento de animais acometidos ou não por parasitos gastrintestinais de caráter zoonótico. Espera-se também que haja a mudança de hábito das pessoas quanto ao recolhimento dos dejetos fecais de seus animais no momento de passeios e limpeza do ambiente reservado para o animal em suas residências, prevenindo a provável contaminação do ambiente e consequentemente da população humana com os referidos parasitos, promovendo assim, a garantia de segurança quanto à saúde em áreas públicas do bairro João da Mata, Cohab II, Aloísio Pinto e Mundaú.

1.8 Impactos

Impacto científico:	Sim
Descrição:	Houve a identificação de parasitos gastrintestinais zoonóticos como por exemplo, <i>Ancylostoma</i> spp., <i>Toxocara</i> spp., nos bairros estudados. Tais parasitos tem grande importância em saúde pública, sendo relevante o conhecimento da ocorrência dos mesmos, bem como, a necessidade de mover ações para a prevenção e o controle destes parasitos nos locais onde foram detectados.

Impacto tecnológico:

Não

Impacto econômico:

Sim

Descrição:

Durante o desenvolvimento do projeto, os tutores de animais infectados pelos parasitos receberam um comunicado para a realização do tratamento gratuito de seus animais. Essa ação gerou um impacto econômico, uma vez que diminuiu os gastos com tratamento dos animais, bem como, dos humanos já que se tratam de parasitos zoonóticos. Os humanos infectados por tais parasitos devido a enfermidade causada pelos mesmos tem o potencial para o trabalho diminuída.

Impacto social:

Sim

Descrição:

Houve a formação de recursos humanos na área do conhecimento estudada durante o desenvolvimento do projeto, pois os discentes de medicina veterinária envolvidos no mesmo aprenderam a coletar material no campo, identificar parasitos zoonóticos, bem como, realizar o tratamento dos animais parasitados. Ainda obtiveram experiência na realização de ações extensionista extramuros para atividades educativas voltadas para a conscientização de moradores dos bairros estudados e de discentes, funcionários e docentes de escolas onde o projeto foi desenvolvido. Os moradores dos bairros estudados receberam informações sobre prevenção contra parasitos zoonóticos (conscientização) durante a execução do projeto, tiveram seus animais tratados e receberam ensinamentos para a mudança de hábito para terem uma vida melhor sem doenças causadas por parasitos gastrintestinais.

Impacto ambiental:

Sim

Descrição:

Acredita-se que com o desenvolvimento do projeto, alguns moradores dos bairros estudados mudem de hábito quanto ao destino dado aos dejetos de seus animais e pratiquem outras ações que promovam a prevenção contra os parasitos gastrintestinais. Desta forma, se espera que ocorra menor contaminação no ambiente.

1.9 Produtos Gerados**Gerou produtos:**

Não

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0

Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	não ocorreram mudanças no projeto.
Dificuldades ocorridas:	Durante as coletas de campo, alguns moradores não quiseram participar da pesquisa. Em uma escola trabalhada houve pequena dificuldade devido as turmas de alunos serem grandes para o desenvolvimento de diversas atividades educativas. Entretanto, todas as dificuldades foram superadas e as atividades do projeto desenvolvidas com sucesso.

1.12 Conclusões e Perspectivas

Durante a realização das atividades desenvolvidas do projeto, os resultados obtidos foram satisfatórios. As ideias do trabalho foram bem aceitas pelos responsáveis das instituições de ensino, frente à importância de levar informações no que diz respeito à Saúde Pública voltada para as zoonoses causadas por parasitos gastrintestinais de cães, que são na maioria das vezes, esquecidas pelos proprietários de animais de estimação e até pelas próprias escolas e Secretarias de saúde dos municípios. A ação de tratamento dos animais desenvolvida com os moradores do bairro Mundaú foi de imensa satisfação, pois essa ação despertou o interesse por parte dos moradores que se fizeram presentes com seus animais em saber sobre as zoonoses e como fazer para se prevenir contra elas. É esperado que as pessoas, não apenas aquelas a quem o projeto é destinado, mas aquelas que estiveram presentes no momento da realização das atividades, tomem consciência da importância do tratamento de animais acometidos por parasitos gastrintestinais de caráter zoonótico. Espera-se também que haja a mudança de hábito das pessoas quanto ao recolhimento dos dejetos fecais de seus animais no momento de passeios e limpeza do ambiente reservado para o animal em suas residências, prevenindo a provável contaminação do ambiente e consequentemente da população humana com os referidos parasitos, promovendo assim, a garantia de segurança quanto à saúde em áreas públicas do bairro João da Mata, Cohab II, Aloísio Pinto e Mundaú.

Como perspectivas se tem a intenção de ampliar o projeto para outros bairros da cidade de Garanhuns, pois foi observado alta incidência de parasitos gastrintestinais zoonóticos nos cães e que a população de baixa renda e também as de condições sociais mais elevadas são carentes quanto ao conhecimento sobre as medidas de prevenção contra os referidos parasitos. É de suma importância levar o conhecimento para extramuros da Universidade, proporcionando condições de saúde melhores aos animais e seus tutores.

1.13 Bibliografia

ARAÚJO, F.R.; CROCCI, A.J.; RODRIGUES, R.G.C.; AVALHAES, J.S.; MIYOSHI, M.I.; SALGADO, F.P.; SILVA, M.A.; PEREIRA, M.L. 1999. Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de Toxocara e Ancylostoma em fezes de cães. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v.32, n.5, p. 581-583.

BLAZIUS, R.D.; EMERICK, S.; PROPHIRO, J.S.; ROMÃO, P.R.T.; SILVA, O.S. 2005. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães errantes da cidade de Itapema, Santa Catarina. Rev Soc Bras Med Trop, v. 38, p. 73-74.

BRENNER, M.A.; PATEL, M.B. 2003. Cutaneous larva migrans: the creeping eruption. *Cutis.*, v. 72, n. 2, p. 111-115.

CAPUANO, D.M.; ROCHA, G.M. DE. 2006. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 9, n. 1, p. 81- 86.

CAMPOS FILHO, P.C.; BARROS, L.M.; CAMPOS, J.O.; BRAGA, V.B.; CAZORLA, I.M.; ALBUQUERQUE, G. R.; CARVALHO, S.M.S. 2008. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 17, n. 4, p.206-209.

GENNARI SM, KASAI N, PENA HFJ, CORTEZ A. 1999. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães e gatos da cidade de São Paulo. *Braz J Vet Res Anim Sci*, v. 36, n. 2, p. 87-91.

GUIMARÃES, A.M.; ALVES, E.G.L.; REZENDE, G.F.; RODRIGUES, M.C. 2005. Ovos de *Toxocara* sp. e larvas de *Ancylostoma* sp. em praça pública de Lavras, MG. *Rev. Saúde Pública*, v. 39, n. 2, p. 293-295.

HOFFMANN, W.A.; PONS, J.A.; JANER, J.L. 1934. The sedimentation concentration method in schistosomiasis. *Puerto Rico J. Public Health.*, v. 9, p. 281-298.

LIMA, A.M.A.; ALVES, L.C.; FAUSTINO, M.A.G.; LIRA, N.M. S. 2009. Percepção e Profilaxia das Zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade no bairro de Dois Irmãos. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, p. 2105-2112.

LIMA, A.M.A.; ALVES, L.C.; FAUSTINO, M.A.G.; LIRA, N.M.S.; MAGALHAES, A.; LIMA, M.M.; TEIXEIRA, W. C.; BORGES, J.C.G.; PIMENTEL, D.S. 2007. Busqueda de huevos de anquilostomatídeos y toxocarídeos en el suelo de residencias y escuelas en el Barrio de Dois Irmãos, Recife, PE (Brasil). *Par. Latinoamericana*, v. 62, p. 1-2, 2007.

MANDARINO-PEREIRA, A.; DE SOUZA, F.S.; LOPES, C.W.; PEREIRA, M.J. 2010. Prevalence of parasites in soil and dog feces according to diagnostic tests. *Vet. Parasitol.*, v. 170, n. 1-2, p. 176-181.

PAPINI, R.; MARANGI, M.; MANCIANTI, F.; GIANCASPERO, A. 2009. Occurrence and cyst burden of *Giardia duodenalis* in dog faecal deposits from urban green areas: Implications for environmental contamination and related risks. *Prev. Vet. Med.*, v.92, n. 1-2, p. 158-162.

PEREIRA, A.M. 2007. Prevalência de parasitos zoonóticos em solos e fezes de praças públicas segundo testes diagnósticos. *Seropédica*, estado do Rio de Janeiro, 2006. 37f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

RAINA, P.; WALTNER-TOEWS, D.; BONNET, B.; WOODWARD, C.; ABERNATHY, T. 1999. Influence of companion animals on the physical and psychological health of older people: an analysis of a one-year longitudinal study. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 47, n. 3, p. 323-329.

RINALDI, L.; BIGGERI, A.; CARBONE, S.; MUSELLA, V.; CATELAN, D.; VENEZIANO, V.; CRINGOLI, G. 2006. Canine faecal contamination and parasitic risk in the city of Naples (southern Italy). *BMC Vet. Res.*, v. 2, n. 29, p. 2-6.

RINALDI, L.; MAURELLI, M.P.; MUSELLA, V.; VENEZIANO, V.; CARBONE, S.; DI SARNO, A.; PAONE, M.; CRINGOLI, G. 2008. *Giardia* and *Cryptosporidium* in canine faecal samples contaminating an urban area. *Res. Vet. Sci.*, v. 64, n. 3, p. 13-415.

RUBINSKY-ELEFANT G, HIRATA CE, YAMAMOTO JH, FERREIRA MU. 2010. Human toxocariasis: diagnosis, worldwide seroprevalences and clinical expression of the systemic and ocular forms. *Ann. Trop. Med. Parasitol.*, v. 104, n. 1, p. 3-23.

SANTARÉM, V. A.; SARTOR, I. F.; BERGAMO, F. M. M. 1998. Contamination by *Toxocara* spp. eggs in public parks and squares in Botucatu, São Paulo State, Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 31, n. 6, p. 529-532.

SANTARÉM, V. A.; GIUFFRIDA, R.; ZANIN, A.Z. 2004. Larva migrans cutânea: ocorrência de casos humanos e identificação de larvas de *Ancylostoma* spp. em parque público do município de Taciba, São Paulo. *Rev. Soc. Bras. Med. Tropical*, v.37, n. 2, p. 179-181.

TARSITANO, E.; GRECO, G.; DECARO, N.; NICASSIO, F.; LUCENTE, M.S.; BUONAVOGLIA, C.; TEMPESTA, M. 2010. Environmental monitoring and analysis of faecal contamination in an urban setting in the city of Bari (Apulia region, Italy): health and hygiene implications. *Int J Environ Res Public Health.*, v. 7, n. 11, p. 3972-3986.

VASCONCELLOS, M.C.; BARROS, J.S.L.; OLIVEIRA, C.S. 2006. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. *Rev Saúde Pública*, v. 40, n. 2, p. 321-323.

VENEZIANO, V.; RINALDI, L.; CARBONE, S.; BIGGERI, A.; CRINGOLI, G. 2006. Geographical Information Systems and canine faecal contamination: the experience in the city of Naples (southern Italy). *Parassitologia*, v. 48, n. 1-2, p. 125-128.

WILLIS, H.H. 1921. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. *Med. J. Australia*, v. 8, p. 375-378.

1.14 Observações/Sugestões

Foi gratificante para o grupo extensionista levar novos conhecimentos a população dos bairros estudados e observar a mudança de hábito em algumas pessoas.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução:

Sim

Descrição:

Duas discentes passaram a integrar a equipe do projeto como voluntárias o que proporcionou excelente contribuição para a execução do mesmo.

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/UAG/ADM

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Flávia Ferreira de Menezes	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	1714 hrs	Colaborador
Gílcia Aparecida de Carvalho	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	2348 hrs	Coordenador(a), Gestor
Leucio Camara Alves	40 horas	UFRPE/SEDE/DMV	1182 hrs	Colaborador

Discentes da UFRPE/UAG/ADM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Everton Diogo de Farias Firmino	Medicina Veterinária	UFRPE/UAG/ADM	1800 hrs	Bolsista de Extensão
Taylane de Almeida Pereira	Medicina Veterinária	UFRPE/UAG/ADM	265 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFRPE/UAG/ADM

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/UAG/ADM

Nome	Instituição	Carga	Funções
Naiara Mirelly Marinho da Silva	FMVZ USP/UGP/UOP	265 hrs	Discente Voluntário(a)

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Análise dos resultados, redação do relatório, resumos de congressos e artigos científicos

Início: Set/2012

Duração: 3 Meses

Carga Horária: 150 Horas/Mês

Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 50 horas/Mês)

Membros: Leucio Camara Alves (C.H. 40 horas/Mês)

Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 40 horas/Mês)
Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Aquisição de materiais de consumo e busca de recursos externos

Início: Jan/2012

Duração: 8 Meses

Carga Horária: 17 Horas/Mês

Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 10 horas/Mês)

Membros: Leucio Camara Alves (C.H. 4 horas/Mês)

Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: Coleta de fezes de cães nas praças e vias públicas e identificação de parasitos encontrados no material fecal

Início: Jan/2012

Duração: 8 Meses

Carga Horária: 100 Horas/Mês
Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 25 horas/Mês)
Membros Leucio Camara Alves (C.H. 5 horas/Mês)
Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 10 horas/Mês)
 Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 40 horas/Mês)
 Taylane de Almeida Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
 Naiara Mirelly Marinho da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Comunicação dos resultados e conscientização dos moradores dos bairros por meio de palestras em escolas e distribuição de material educativo
Início: Abr/2012 **Duração:** 6 Meses
Carga Horária: 190 Horas/Mês
Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 60 horas/Mês)
Membros Leucio Camara Alves (C.H. 30 horas/Mês)
Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 50 horas/Mês)
 Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 40 horas/Mês)
 Taylane de Almeida Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
 Naiara Mirelly Marinho da Silva (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Implantação de controle dos parasitos com ações conjuntas a população
Início: Jul/2012 **Duração:** 5 Meses
Carga Horária: 230 Horas/Mês
Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 70 horas/Mês)
Membros Leucio Camara Alves (C.H. 50 horas/Mês)
Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 60 horas/Mês)
 Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 50 horas/Mês)

Atividade: Levantamento de bairros com população de baixa renda, e de praças e vias públicas frequentadas por cães em quatro bairros, Garanhuns – PE
Início: Jan/2012 **Duração:** 7 Meses
Carga Horária: 180 Horas/Mês
Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 60 horas/Mês)
Membros Leucio Camara Alves (C.H. 10 horas/Mês)
Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 30 horas/Mês)
 Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 60 horas/Mês)
 Taylane de Almeida Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
 Naiara Mirelly Marinho da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Orientações aos proprietários sobre posse responsável, destino a dejetos, entre outros e reavaliação
Início: Jul/2012 **Duração:** 5 Meses
Carga Horária: 200 Horas/Mês
Responsável: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 70 horas/Mês)
Membros Leucio Camara Alves (C.H. 50 horas/Mês)
Vinculados: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 40 horas/Mês)
 Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 30 horas/Mês)
 Taylane de Almeida Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
 Naiara Mirelly Marinho da Silva (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Pesquisa bibliográfica.
Início: Jan/2012 **Duração:** 12 Meses
Carga Horária: 120 Horas/Mês
Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 40 horas/Mês)
Membros Leucio Camara Alves (C.H. 20 horas/Mês)
Vinculados: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 20 horas/Mês)
 Everton Diogo de Farias Firmino (C.H. 30 horas/Mês)
 Taylane de Almeida Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
 Naiara Mirelly Marinho da Silva (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Treinamento de discentes quanto a identificação de parasitos gastrintestinais de cães e gatos
Início: Jan/2012 **Duração:** 9 Meses
Carga Horária: 22 Horas/Mês
Responsável: Gílcia Aparecida de Carvalho (C.H. 12 horas/Mês)
Membro Vinculado: Flávia Ferreira de Menezes (C.H. 10 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2012											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Gílcia Aparecida de Carvalho	Aquisição de materiais de consumo e busca d...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Gílcia Aparecida de Carvalho	Coleta de fezes de cães nas praças e vias p...	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-
Gílcia Aparecida de Carvalho	Levantamento de bairros com população de ba...	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Gílcia Aparecida de Carvalho	Pesquisa bibliográfica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gílcia Aparecida de Carvalho	Treinamento de discentes quanto a identific...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-
Gílcia Aparecida de Carvalho	Comunicação dos resultados e conscientizaçã...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-	-
Gílcia Aparecida de Carvalho	Implantação de controle dos parasitos com a...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-
Flávia Ferreira de Menezes	Orientações aos proprietários sobre posse r...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-
Gílcia Aparecida de Carvalho	Análise dos resultados, redação do relatóri...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-

3. Participantes

Foram atendidas um total de 1026 pessoas, incluindo os quatro bairros, durante a execução do projeto de extensão.

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Local

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim

DESENVOLVIMENTO: Sim

AValiação: Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Nenhuma

Definição de metodologia: Pequena

Elaboração do plano de trabalho, incluindo Nenhuma

cronograma e orçamento:

Elaboração de atividades preparatórias:	Nenhuma
Definição das formas de avaliação:	Nenhuma

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas:	Nenhuma
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Definição de atividades prioritárias:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Nenhuma
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Nenhuma
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Pequena

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Nenhuma
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Nenhuma
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Nenhuma
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Nenhuma
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Pequena
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Nenhuma
Coleta, registro e sistematização de informações:	Nenhuma
Na discussão dos resultados obtidos:	Pequena
Na divulgação dos resultados obtidos:	Pequena

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento
--	--------------

Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:

Não se aplica

Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:

Não se aplica

Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:

Não se aplica

Não realiza acompanhamento posterior:

Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Flexibilização curricular da graduação:

Impossibilidade de relatar por falta de informação

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Impossibilidade de relatar por falta de informação

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Geração de produtos acadêmico:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente